

2-1
PP
14/12/2021

Teatro Circo de Braga, EM, S.A.

RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

4º trimestre 2021

REPORTE À AUTARQUIA DE BRAGA
REF. INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL 2021-2024

Documento assinado digitalmente

2021
RPA
João (Supremo)

RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – 4º TRIMESTRE 2021

1. Contexto

Este relatório visa dar cumprimento à obrigação legal decorrente do artigo 42º alínea e) da Lei nº 50/2012 de 31 de agosto, que aprovou o novo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais. O documento analisa de forma sucinta a execução orçamental do **4º trimestre de 2021** com referência aos Instrumentos de Gestão Previsional 2021-2024, obrigatórios ao abrigo do mesmo diploma, e reporta essa informação ao Município de Braga, entidade pública participante.

Este documento em concreto, tratando-se da apreciação do último trimestre, inclui igualmente uma análise à execução anual, e por isso mesmo se elabora apenas após o fecho de contas. A abordagem será sintética, remetendo explicações adicionais para o Relatório de Gestão, entretanto aprovado, que inclui informações mais detalhadas sobre a execução orçamental.

2. Análise Anual

A nível económico-financeiro, o ano de 2021 foi marcado pela continuidade da pandemia, pela concretização do Sistema Normalização Contabilística da Administração Pública (SNC-AP), pela aplicação do regulamento interno e implementação do manual de funções e do regime de carreiras e pelas obras de melhoramento dos espaços de trabalho no edifício do Theatro Circo. Foi também o ano da apresentação do primeiro dossier da candidatura de Braga a Capital Europeia da Cultura, exigindo um maior volume de trabalho e investimento neste âmbito e ficou ainda marcado pela integração dos equipamentos culturais Theatro Circo e gnracion na Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses, com a apresentação das respetivas candidaturas a financiamento.

Nos pontos seguintes efetua-se uma breve análise das principais implicações destes desafios e dos respetivos impactos na gestão da empresa e nas suas contas.

a) Os efeitos da pandemia por COVID-19

O agravamento da crise de saúde pública da Covid-19 levou o governo a decretar novas medidas para mitigar a propagação do vírus, com novo confinamento e encerramento de portas. As salas de espetáculo, já limitadas a metade da sua lotação, fecharam as portas num período em que estavam a recuperar as suas rotinas e o seu público, e as consequências fizeram-se sentir também no momento da reabertura, com uma redução na frequência dos espaços que traduziu um clima geral de receio, mas também a quebra de rendimento de muitos agregados familiares durante este novo fecho da atividade económica.

A verdade é que os primeiros meses de 2021 revelaram-se mais complexos e penalizadores do que o previsto, considerando o experienciado no ano anterior. Com o decorrer dos meses foi possível retomar a nossa atividade, mas ainda com restrições na ocupação das salas. Apenas no último

Handwritten signature and initials in the top right corner.

trimestre do ano foi possível passarmos à lotação máxima, mas com o decorrer do inverno os casos foram aumentando e foi necessário cancelar alguns espetáculos.

Esta situação acabou por ter um duplo efeito nas contas da empresa. Por um lado, houve uma manifesta quebra nos gastos de programação dos eventos cancelados, ainda que não totalmente, uma vez que a empresa foi obrigada a assumir o pagamento de 50% dos cachês de espetáculos reagendados - em consonância com os normativos legais para as entidades públicas. Esta quebra foi também acompanhada por uma forte redução das receitas de bilheteira associada aos cancelamentos e à redução do número de espectadores, mas outros gastos aumentaram, nomeadamente em resultado das atividades complementares necessárias para a apresentação de eventos em tempo de pandemia, tal como a limpeza e desinfecções.

b) As alterações nas políticas de recursos humanos

Os custos com pessoal sofreram também um crescimento. A empresa, mesmo num cenário de encerramento de portas, continuou a suportar o pagamento integral dos salários dos colaboradores em confinamento. Foi também decidido apoiar os prestadores de serviço com trabalhos continuados, que mantiveram as suas avenças ajustando os serviços prestados às novas necessidades da empresa, e nos casos em que não foi possível reverter as funções no período em causa, como nos casos dos assistentes de sala, manteve-se os contratos em vigor e garantiu-se um suporte mínimo e o regresso à atividade assim que possível.

Após análise de um conjunto de situações reportadas ao longo dos últimos anos, foi também decidido pela empresa proceder à alteração do pagamento do Subsídio da Parentalidade para ser pago a 100%.

Contudo, a alteração mais relevante neste âmbito decorreu da conclusão dos trabalhos de preparação do regime de carreiras. Com a aprovação do Regulamento Interno e seus anexos - Manual de Funções e Modelo de Carreiras -, a administração executiva reuniu com todos os trabalhadores para o reposicionamento dos mesmos nas respetivas carreiras. Em muitas situações procedeu-se à necessária atualização salarial, a qual foi efetuada com referência a 1 de janeiro de 2021, tendo um impacto significativo nas contas do ano.

c) As obras de criação e adaptação dos espaços de trabalho da empresa

Em 2021, decorreram nas instalações do Teatro Circo as obras de melhoramento das condições de trabalho das equipas, com o objetivo de proporcionar a todos os trabalhadores melhorias no que diz respeito à climatização, luz natural e condições técnicas. Este processo foi acompanhado de forma rigorosa e exímia de modo a respeitar os custos previamente definidos no orçamento das obras. Como resultado, as obras foram concluídas abaixo do custo contratualizado.

d) A integração dos equipamentos culturais geridos pela empresa na RTCP

Em agosto de 2021 surgiu a oportunidade de integrar os dois equipamentos culturais da empresa na Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses (RTCP) da Direção-Geral das Artes (DGArtes).

2.1.1
F. J. Augusto

Após a integração na RTCP, a DGArtes abriu um processo de candidaturas para o financiamento à programação dos equipamentos da rede, na área das artes performativas (circo, dança, música, ópera e teatro) e, complementarmente, de cruzamento disciplinar e de artes visuais (arquitetura, artes plásticas, design, fotografia e novos media). Para além destas áreas artísticas, nos casos em que os equipamentos culturais tivessem as condições técnicas para a exibição cinematográfica, a programação deveria, ainda, englobar a área do cinema e do audiovisual.

O prazo para apresentação de candidaturas decorreu de 22 de novembro de 2021 até ao dia 6 de dezembro de 2021, período muito reduzido que exigiu um esforço suplementar e um forte trabalho de equipa para que as candidaturas fossem submetidas. Foi, assim, apresentada uma candidatura do Theatro Circo a um apoio de 200 mil euros e uma do gnracion a um apoio de 150 mil euros, valores que apenas se refletem no orçamento de 2022 caso as mesmas venham a ser aprovadas. Aguardamos os resultados da candidatura e acreditamos que o esforço em conjunto dos vários departamentos envolvidos trará frutos e o financiamento pretendido.

e) A Candidatura Braga'27

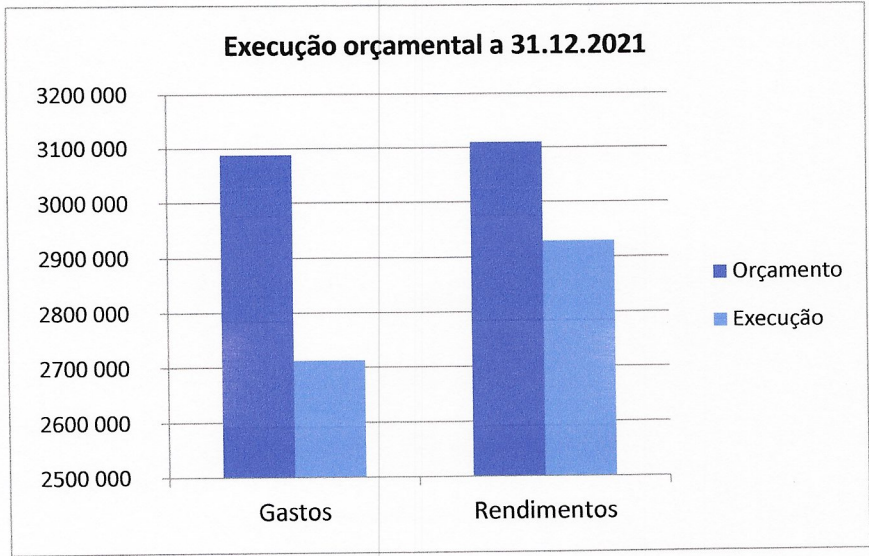
Ainda em dezembro de 2021, no contexto da preparação da candidatura de Braga a Capital Europeia da Cultura 2027, foi submetida uma candidatura a financiamento comunitário para o apoio às respetivas ações preparatórias, podendo resultar numa contrapartida FEDER de 200 mil euros visando o financiamento de ações concretizadas entre 17 de agosto de 2021 e 31 de dezembro de 2022. Dado o adiamento do prazo de apresentação da candidatura e o consequente adiamento da decisão da Autoridade de Gestão, que aprovou a nossa candidatura em 24 de março de 2022, não foi possível aferir o impacto nas contas do presente ano e considerá-lo neste relatório, pelo que este apoio apenas terá reflexo nas contas de 2022.

2.1. Orçamento de Exploração

Dado o enquadramento anterior, o orçamento de 2021 não foi totalmente cumprido, tanto do lado dos gastos como dos rendimentos, mas ainda assim a empresa encerrou o ano com resultado positivo.

	Orçamento	Execução
Gastos	3 086 901 €	2 712 686 €
Rendimentos	3 108 582 €	2 928 605 €

2021
 RR
 S
 Javos (supra)



Analisando o **Quadro 1. Execução do Orçamento de Exploração**, mais concretamente a execução percentual acumulada a 31 de dezembro, podemos verificar que os gastos foram executados em **87,9%** e os rendimentos em **94,2%**, o que originou um resultado positivo ligeiramente superior ao previsto.

Resumo dos Gastos de 2020 vs. Orçamento vs. 2019

Rubricas	2021	Orçamento	2020	Varição Orçamento	Varição 2020
Custo das mercadorias vendidas	954,64€	4 969,00€	697,89€	-81%	37%
FSE	1 236 446,53€	1 661 392,00€	1 069 497,53€	-26%	16%
Gastos com pessoal	1 356 413,71€	1 305 703,00€	1 069 218,04€	4%	27%
Provisões e imparidades	0,00€	0,00€	0,00€	--	--
Outros gastos	3 137,31€	3 179,00€	11 453,56€	-1%	-73%
Depreciações e amortizações	104 891,79€	100 970,00€	87 360,21€	4%	20%
Juros e gastos similares	10 841,61€	10 688,00€	7 296,12€	1%	49%
Total dos Gastos	2 712 685,59€	3 086 901,00€	2 245 523,35€	-12,1%	21%

Salientamos os seguintes pontos:

- Embora a variação percentual em relação ao Orçamento tenha sido mais significativa no custo das mercadorias vendidas, para a quebra de 12,1% no total dos gastos, contribuiu sobretudo a rubrica dos fornecimentos e serviços externos. A redução dos gastos totais só não foi mais significativa, pelo impacto dos Gastos com Pessoal, que aumentaram face ao estimado.
- Os fornecimentos e serviços externos reduziram o seu peso nos gastos totais, apesar de continuarem a assumir um peso elevado - cerca de 46%. Nele estão incluídos os encargos gerais de funcionamento da empresa e os custos da programação. Em 2021, o valor ficou 26% abaixo do estimado, numa quebra de cerca de 425 mil euros, desvio que se deveu sobretudo à redução do fluxo de programação provocada pela pandemia.

211
 RRB
 J. Carlos (G. J. J. J.)

- Os gastos com pessoal tiveram em 2021 um peso superior ao ano de 2020, tendo ficado 4% acima do orçamento previsto, o que correspondem a um acréscimo de cerca de 50 mil euros, que se explica pela implementação do regime de carreiras e, conseqüentemente, à necessária atualização salarial, a qual foi efetuada com referência a 1 de janeiro de 2021.
- As amortizações e depreciações registaram um valor 4% acima do orçamento, mas sem representatividade no total. Tal deveu-se sobretudo ao adiamento das obras nos espaços de trabalho que transitaram para o ano de 2021, no sentido de ser mantida, o mais possível, a taxa de execução do plano.
- A conta de juros e gastos similares mantém em 2021 um peso quase irrelevante, representando cerca de 0,4% dos gastos totais. Neste contexto a empresa tem-se suportado sobretudo em autofinanciamento, recorrendo a crédito prestacional apenas para realizar grandes investimentos.

Resumo dos Rendimentos de 2020 vs. Orçamento vs. 2019

Rubricas	2021	Orçamento	2020	Varição Orçamento	Varição 2020
Vendas	917,98	10 935,00	371,35	-92%	147%
Prestações de serviços e concessões	999 411,15	1 150 117,00	759 107,51	-13%	32%
Transf. e subsídios correntes	1 819 799,85	1 889 680,00	1 513 397,00	-4%	20%
<i>Estado</i>	1 752,60	0,00	0,00	--	--
<i>Município de Braga</i>	1 754 680,00	1 754 680,00	1 513 397,00	0%	16%
<i>Fundos Comunitários</i>	60 000,00	135 000,00	0,00	-56%	#DIV/0!
<i>Instituto do Emprego</i>	3 367,25	0,00	0,00	--	#DIV/0!
Outros rendimentos e ganhos	108 475,75	57 850,00	54 397,51	88%	99%
Total dos Rendimentos	2 928 604,73	3 108 582,00	2 327 273,37	-5,8%	25,8%

Como é possível observar do quadro anterior, a quebra observada nas receitas provém, sobretudo, da menor execução ao nível das Prestações de serviços e concessões, que, não sendo o desvio com maior significado em termos percentuais, corresponde à redução com maior impacto absoluto nos rendimentos da empresa, com menos de cerca de 150 mil euros arrecadados. Tal como observado para os gastos, esta contração é consequência direta dos efeitos da pandemia e, em particular da redução substancial da capacidade permitida às salas de espetáculo durante este período, como analisaremos de seguida com maior detalhe.

A situação pandémica só não se traduziu num efeito mais significativo nos rendimentos totais, pela estabilidade de grande parte das rubricas relativas às Transferências e subsídios correntes, nomeadamente pela manutenção do contrato-programa celebrado com o Município, fundamental para concretização da atividade da empresa, suportando as despesas com a programação própria dos equipamentos e da Braga Media Arts e equipas que lhes estão afetas. Destaca-se a rubrica

2021
J. Carlos Ribeiro

‘Outros rendimentos e ganhos’ cujo montante provém em grande parte da concretização dos protocolos celebrados com os mecenas. O acréscimo aqui registado decorre da inclusão do contrato de apoio celebrado com o INL no valor de 35 mil euros, inicialmente orçamentado com patrocínio, sendo que em 2021 recebemos também parte do montante relativo a 2020, no valor de 14 mil euros. O restante aumento decorre da transferência de parte do valor dos camarotes do Teatro Circo, cujos detentores optaram por transformar o desconto efetuado pela empresa sobre os meses de encerramento do equipamento cultural em apoio a título de mecenato.

Considerando a importância da conta 72 Prestação de Serviços e concessões, para os resultados da empresa, apresenta-se de seguida o seu detalhe:

Rubricas	2021	Orçamento	2020	Varição Orçamento	Varição 2020
Bilheteira	153 681,28 €	242 201,00 €	157 975,75 €	-37%	-3%
Programas de fidelização	36 027,87 €	59 585,00 €	50 286,91 €	-40%	-28%
Camarotes	20 250,00 €	36 000,00 €	32 083,33 €	-44%	-37%
Cartões e assinaturas	15 777,87 €	23 585,00 €	18 203,58 €	-33%	-13%
Aluguer de espaços	481 305,25 €	497 751,00 €	365 475,00 €	-3%	32%
Município	190 354,00 €	190 393,00 €	105 955,00 €	0%	80%
CTB	241 640,00 €	241 640,00 €	241 640,00 €	0%	0%
Outras entidades	49 311,25 €	65 718,00 €	17 880,00 €	-25%	176%
Consultoria técnica	302 093,00 €	252 093,00 €	161 967,00 €	20%	87%
Aluguer de equipamentos	400,00 €	780,00 €	0,00 €	-49%	--
Arrendamento	18 000,00 €	18 000,00 €	11 000,00 €	0%	64%
Outros serviços	7 903,75 €	79 707,00 €	12 402,85 €	-90%	-36%
Total Prestações Serviços	999 411,15	1 150 117,00	759 107,51	-13,1%	31,7%

Pela análise do quadro é possível observar que esta conta teve **uma quebra global de 13,1% face ao previsto**. A quebra verificada assume um especial relevo, pelo seu valor absoluto, em duas áreas principais: na receita da Bilheteira, que apresenta um decréscimo de 89 mil euros face ao orçamento; e nos Outros Serviços, com uma redução de quase 72 mil euros face ao orçamento. Os Alugueres de espaço também sofreram um decréscimo de cerca de 16 mil euros, resultante de uma menor procura de alugueres privados e simultaneamente de uma menor disponibilidade da sala para este efeito. Nas receitas de bilheteira, a redução decorre obviamente de uma menor afluência ao espaço, como resultado quer dos períodos de encerramento, da redução da lotação da sala e de alguma retração na procura. Já nos outros serviços, a quebra registada resulta, por um lado, da menor execução dos patrocínios, também da redução das refaturações de serviços prestados em contratos de aluguer, e da transferência de valores orçamentados nesta rubrica para a rubrica Outros Rendimentos e Ganhos, como é o caso do apoio do INL acima referido.

Por último, nos Programas de fidelização registou-se uma quebra de cerca de 23 mil euros, proveniente de uma menor venda dos cartões quadrilátero, mas também numa redução das

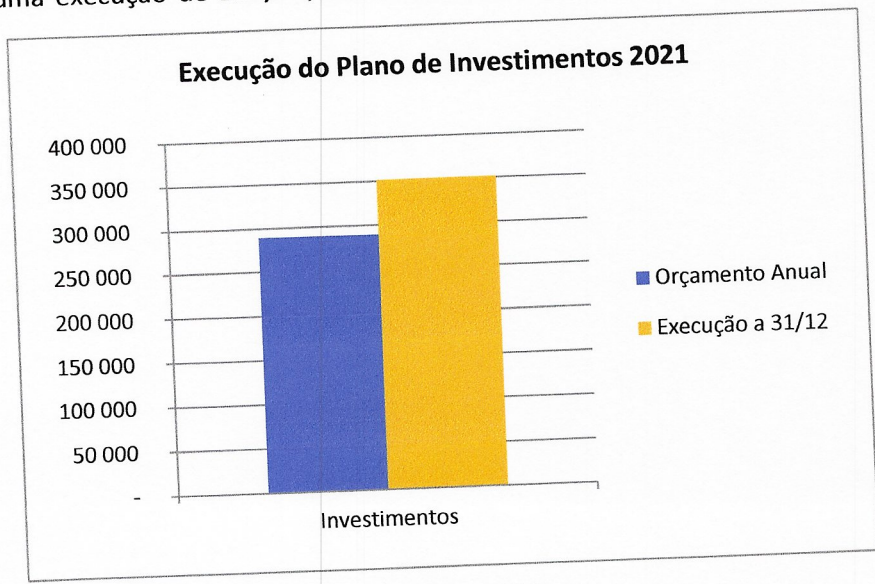
Handwritten signature and initials in the top right corner.

receitas com camarotes. Aqui regista-se a saída da INTSIS do conjunto de empresas com camarote no Theatro Circo, e o desconto no aluguer efetuado sobre os meses em que estivemos sem atividade. Uma nota final, com um especial agradecimento, para as empresas que detêm camarote no Theatro Circo e cuja maioria, apesar de desobrigada do pagamento equivalente a um trimestre, por não ter usufruído serviço, decidiu manter o apoio neste valor e transformá-lo em mecenato, refletido esse valor na conta 78.

2.2. Plano de Investimentos Previsional

	Orçamento Anual	Execução a 31/12
Investimentos	289 244 €	351 528 €

O Quadro 2 reflete a execução do Plano de Investimentos. Em 2021, estava previsto atingir os 289.244€. A sua execução ultrapassou o orçamentado – cifrando-se em 351.529€ o que corresponde a uma execução de **121,5%**, devido ao adiamento das obras de remodelação dos



espaços, que estavam previstos realizar-se até final de 2020.

As obras iniciaram-se no final de 2020, apenas foram executados nesse ano 23.427,81€, tiveram o seu término em meados de julho de 2021, estando agora em vigor o prazo de garantia para verificação dos trabalhos. Uma vez que o início da obra foi adiado, remetendo para 2021 quase a totalidade da sua execução, a empresa municipal viu-se obrigada a reorganizar a calendarização dos restantes investimentos de modo a não sobrecarregar o ano em causa.

Importa ainda referir que, finalizadas as obras tivemos um investimento na remodelação dos locais de trabalho 283.515,18€ (entre 2020 e 2021), que ficou abaixo do valor contratualizado (291.077,99€).

3. Considerações finais

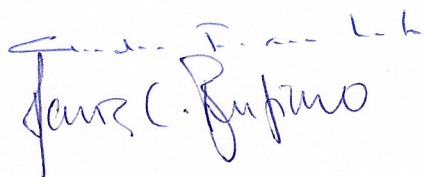
Por último, não podemos deixar de referir a distinção da empresa como TOP 5% MELHORES PME 2021, com presença na revista Executive Digest, um prémio atribuído com base na IES de 2020.

Pelo segundo ano consecutivo, o Teatro Circo recebe esta distinção que se baseia exclusivamente em critérios económico-financeiros, tendo sido atribuída por uma entidade competente e imparcial. É motivo de um enorme orgulho para toda a equipa a excelência na gestão operacional e financeira conseguida nos dois últimos anos, que sem dúvida foram os mais desafiantes não apenas para a empresa, mas para todo o setor cultural. Este estímulo permite-nos elevar o nome da empresa Teatro Circo de Braga para um patamar de exigência superior.

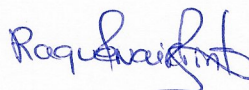
A empresa conseguiu adaptar-se e responder de forma eficaz a todos estes desafios, fechando o ano com um resultado positivo robusto. Isso permitiu-nos entrar com mais confiança em 2022, ano ainda de grande incerteza quanto à continuidade da pandemia e aos seus efeitos, bem como face aos desenvolvimentos da guerra entre a Rússia e a Ucrânia que, para já, se refletem no aumento de preços em vários setores, nomeadamente na energia e bens alimentares.

Braga, 11 de abril de 2022

A Administração,

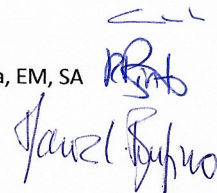


A Direção de Gestão,



Quadros anexos:

- 1. ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO 2021: EXECUÇÃO 4º TRIMESTRE
- 2. PLANO DE INVESTIMENTOS PREVISIONAL 2021: EXECUÇÃO 4º TRIMESTRE


1. EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO

4º Trimestre 2021

Orçamento Anual [SNC-AP]			Execução 4T 2021	
Conta	Descrição	Valor	Valor	Taxa Exec.
61	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	4 969	955	19%
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	1 661 392	1 236 447	74%
622	Serviços Especializados	1 325 500	1 039 762	78%
6221	Trabalhos especializados	722 110	580 021	80%
6222	Publicidade e propaganda	146 898	158 188	108%
6223	Vigilância e segurança	43 980	35 648	81%
6224	Honorários	367 342	239 717	65%
6225	Comissões	5 628	5 992	106%
6226	Conservação e reparação	39 543	20 196	51%
6229	Outros serviços especializados	0	-	-
623	Materiais de consumo	43 100	19 619	46%
6231	Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	27 600	10 972	40%
6232	Livros e documentação técnica	1 200	721	60%
6233	Material de escritório	7 200	3 514	49%
6234	Artigos para oferta e de publicidade e divulgação	500	-	0%
6235	Material de educação, cultura e recreio	0	-	-
6236	Artigos de higiene e limpeza, vestuário e pessoais	6 600	3 868	59%
6237	Medicamentos e artigos para a saúde	0	-	-
6239	Outros materiais	0	545	-
624	Energia e Fluidos	61 860	57 529	93%
6241	Electricidade	53 160	49 219	93%
6242	Combustíveis e lubrificantes	1 500	1 934	129%
6243	Água	7 200	6 375	89%
6249	Outros	0	-	-
625	Deslocações, Estadas e Transportes	99 866	28 510	29%
6251	Deslocações e estadas	98 021	27 749	28%
6252	Transportes de pessoal	0	42	-
6253	Transportes de mercadorias e outros bens vendidos	1 845	719	39%
6259	Outros	0	-	-
626	Serviços Diversos	131 066	91 026	69%
6261	Rendas e alugueres	61 702	42 364	69%
6262	Comunicação	21 323	15 114	71%
6263	Seguros	19 481	16 224	83%
6264	Royalties	19 359	15 350	79%
6265	Contencioso e notariado	2 500	527	21%
6266	Despesas de representação dos serviços	0	1 418	-
6267	Limpeza, higiene e conforto	6 700	30	0%
6269	Outros serviços	0	-	-
63	GASTOS COM PESSOAL	1 305 703	1 356 414	104%
631	Remuneração dos órgãos sociais e de gestão	48 404	45 732	94%
632	Remunerações do pessoal	991 315	1 021 556	103%
634	Indemnizações	0	-	-
635	Encargos sobre remunerações	232 594	260 434	112%
636	Acidentes no trabalho e doenças profissionais	6 758	4 938	73%
638	Outros gastos com pessoal	0	1 325	-
639	Outros encargos sociais	26 632	22 428	84%
64	GASTOS DEPRECIÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	100 970	104 892	104%
67	PROVISÕES DO PERÍODO	0	-	-
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	3 179	3 137	212%
681	Impostos e taxas	1 700	36	2%
688	Outros	1 479	3 101	210%
69	GASTOS E PERDAS POR JUROS E OUTROS ENCARGOS	10 688	10 842	101%
TOTAL DAS PERDAS E GASTOS		3 086 901	2 712 686	87,9%

1. EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO

4º Trimestre 2021

Orçamento Anual [SNC-AP]			Execução 4T 2021	
Conta	Descrição	Valor	Valor	Taxa Exec.
71	VENDAS	10 935	918	8%
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E CONCESSÕES	1 150 117	999 411	87%
(...)				
7207	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	252 093	302 093	120%
7208	Serviços sociais, recreativos, culturais e desportivos	301 786	189 709	63%
720891	Bilheteira	242 201	153 681	63%
720892	Cartão Quadrilátero	36 000	15 566	43%
720893	Camarotes	23 585	20 250	86%
720894	Vale Cartão Quadrilátero	0	212	-
7211	Aluguer de equipamento	780	400	51%
7212	Arrendamento	18 000	18 000	100%
7299	Outros serviços	577 459	489 209	85%
72991	Aluguer de espaço	497 751	481 305	97%
729911	Município	190 393	190 354	100%
729912	CTB	241 640	241 640	100%
729913	Outros alugueres	65 718	49 311	75%
72999	Outros	79 708	7 904	10%
729991	Patrocínios	65 000	4 167	6%
729992	Serviços de apoio a espetáculos	14 708	3 737	25%
75	TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CORRENTES OBTIDOS	1 889 680	1 819 800	96%
751	Transferências-tesouro	1 889 680	1 819 800	96%
7511	Administrações Públicas	1 754 680	1 756 433	100%
751119	Outras	0	1 753	-
751129	Fundos autónomos [IEFP]	0	-	-
751132	Municípios	1 754 680	1 754 680	100%
7514	Resto do mundo [financiamento comunitário]	135 000	63 367	47%
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	57 850	108 476	188%
781	Rendimentos Suplementares	-	1 589	-
788	Outros	57 850	106 887	185%
7881	Correções relativas a períodos anteriores	-	1 808	-
7882	Excesso de estimativa para impostos	-	4 168	-
7883	Imputação de subsídios ao investimento	8 850	4 944	56%
7889	Não especificados [correntes - Mecenato]	49 000	95 967	196%
79	JUROS, DIVIDENDOS E ORS	0	-	-
TOTAL DOS RENDIMENTOS		3 108 582	2 928 605	94,2%
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		21 682	215 919	
Imposto sobre o rendimento		1 106	15 973	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		20 576	199 946	-

Fonte: Primavera Software.

CLL
 R.P.
 J. C. Rufino

2. EXECUÇÃO DO PLANO DE INVESTIMENTOS

4º Trimestre 2021

	Orçamento Anual	Execução 4T 2021	
		Valor	Taxa
43 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	289 244	351 528	122%
432 Edifícios e Outras Construções	130 989	277 392	
4323 Edifícios e construções com finalidade sociocultural	130 989	277 392	
433 Equipamento Básico	142 250	48 036	34%
4334 Equipamento e material recreativo, desportivo, de educação e de cultura	124 750	40 956	
4335 Equipamento e material para serviços de alimentação, rouparia e lavandaria	0	-	
4339 Outro equipamento básico	17 500	7 080	
Outros Equipamentos	16 005	26 101	163%
434 Equipamento de transporte	0	-	
435 Equipamento administrativo	16 005	22 673	
437 Outros ativos fixos tangíveis	0	3 428	
		-	
44 ATIVOS INTANGÍVEIS	0	-	-
441 Goodwill	0	-	
442 Projetos de desenvolvimento	0	-	
443 Programas de computador	0	-	
446 Outros ativos intangíveis	0	-	
		-	
45 INVESTIMENTOS EM CURSO	0	-	-
453 Ativos fixos tangíveis em curso	0	-	
454 Ativos intangíveis em curso	0	-	
455 Adiantamentos por conta de investimentos	0	-	
TOTAL INVESTIMENTOS	289 244	351 528	121,5%

Fonte: Primavera Software